CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
FNU CUT
FSPE-RS FÓRUM DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RS
SINDIÁGUA

Berro D'água

www.sindiaguars.com.br

Informativo do Sindiágua/RS - Setembro de 2017

Pela nossa sobrevivência!

Manifestação em frente à sede da Corsan durante a greve realizada em 1995

O SINDIÁGUA, nesses últimos dez anos, primeiramente interrompeu um processo de perdas no Acordo Coletivo, depois se notabilizou pelas conquistas. Conquistas graduais que, a cada negociação, vieram a somar de maneira muito importante ao ganho do trabalhador no final do mês.

Muitos colegas diziam que estas conquistas eram penduricalhos, pífias ou até mesmo chamavam de esmolas. Como no caso do Ganho Real de 2011 a 2013, por exemplo. A equiparação dos Vales foi uma grande conquista. O "Vale Peru", nem se fala. O Prêmio Assiduidade. E assim, cada conquista alcançada.

Agora o governo Sartori quer retirar estas conquistas do nosso Acordo e, ao contrário de Ganho Real, quer diminuir o salário do trabalhador. Ainda chamarão de penduricalhos? De esmolas?

Sartori quer tirar conquistas do nosso Acordo Coletivo e agora, muitos colegas se deram conta de que tudo o que consta em nosso Acordo é importante.

E, por incrível que pareça, há muitos colegas que não sabem que todo o livro do nosso Acordo é negociado ano após ano. E que, portanto, pode sim ser retirada qualquer cláusula, basta o governo querer e nós permitirmos.

Nos protestos que chamamos a participação dos trabalhadores, qual a adesão que tivemos? Todos participaram? A luta do trabalhador não é, e não pode ser, somente quando o adversário nos sangra a barriga. Deve ser constante e em todas as frentes.

Se é em Brasília que mudam as leis trabalhistas, temos que estar lá. Se é na Assembleia Legislativa que definem os rumos do serviço público, também devemos estar lá. Se, de maneira mais direta, é o Sartori que quer destruir nosso Acordo Coletivo, também esta luta é nossa.

O SINDIÁGUA vem alertando para os perigos que se aproximam, para a necessidade de estarmos unidos. Tanto os trabalhadores entre si, como os trabalhadores com sua representação sindical. Se vamos ter capacidade de reverter este cenário proposto por Sartori, seu PMDB e sua base aliada, será com muita luta e união.

Não é por outra razão que tramita na Assembleia Legislativa projeto para o fim dos sindicatos dos servidores públicos, dentre eles o SINDIÁGUA. Eles sabem que o trabalhador só terá alguma capacidade de defesa através de um sindicato que oriente e organize esta classe trabalhadora.

Em vez de o trabalhador incentivar o enfraquecimento do seu sindicato, ele tem que lutar para que a entidade que o representa esteja cada vez mais forte. Ele tem que se interessar por tudo aquilo que acontece neste universo entre patrão e empregado.

Isto, mais do que uma escolha, é uma questão de sobrevivência, na concepção real da palavra. Pois é do nosso trabalho que tiramos o sustento da nossa família, que colocamos alimento na mesa para nossos filhos.

Em Uruguaiana, população cobra BRK Ambiental por melhores serviços

Uma das duas cidades do Rio Grande do Sul em que os serviços de saneamento são privados, Uruguaiana passa por um momento de insatisfação da população com os maus serviços prestados pela BRK Ambiental, antiga Odebrecht Ambiental.

Em audiência pública realizada na Câmara de Vereadores de Uruguaiana, no dia 25 de agosto, que abordou o serviço prestado pela concessionária de água potável e esgotamento sanitário da cidade, a população de Uruguaiana relatou inúmeras reclamações sobre as obras executadas, o esgotamento sanitário com problemas e o aumento das tarifas. O SINDIÁGUA compôs a mesa que conduziu os trabalhos da reunião.

Além disso, foi relatada a poluição ambiental gerada pelos serviços da empresa que tem descartado esgoto in natura no Rio Uruguai. Os vereadores ratificaram as críticas da população e lamentaram a falta de respeito da BRK Ambiental, que não enviou nenhum representante para participar do encontro.

A audiência produziu um relatório das sugestões e medidas que deverão ser executadas. Entre elas a realização de auditoria externa sobre o cumprimento dos serviços, convocação da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (AGERGS) para esclarecimentos, busca de informações sobre licenciamento e descumprimento contratual, ainda encaminhamento do averiguado ao Ministério Público.

Sindicâncias e Processos Administrativos foram temas de curso de formação

Entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, o SINDIÁGUA, através da secretaria de Formação e Cultura, realizou mais um curso de formação sindical. Com os temas Sindicâncias e Processos Administrativos, o treinamento teve por objetivo capacitar os colegas que são membros das comissões sindicantes, dando qualidade aos trabalhos que são importantes para a credibilidade da Corsan.

Para o secretário de Formação e Cultura do SINDIÁGUA, Geovane Teixeira, o curso veio suprir a necessidade de conhecimento técnico dos integrantes das comissões sindicantes, muitos dos quais novos nesta área. Como é um tema complexo, a Direção Sindical optou por aprofundar os conhecimentos dos participantes do curso, mostrando a visão da Companhia através da palestra da advogada Larissa Casagrande com o tema "Papel da Corsan na Construção dos Processos Administrativos Disciplinares".

Também mostramos o ponto de vista da entidade Sindical na palestra "Atuação Sindical nos Relatórios" ministrada pelo Diretor Sindical Rogério Ferraz, bem como a visão da Comissão Paritária Disciplinar, relatando os casos que chegam, como chegam e como gostaríamos que chegassem à Comissão, além de algumas curiosidades que por ali passaram.

Por fim, tivemos a palestra das advogadas Priscila Freitas Matheus Menegat e Bruna Fernandes Marcondes, do escritório Castro Osório e Pedrassani, que foi dividida nos dois dias do evento, fazendo o passo a passo e botando a mão na massa, com estudo de caso. Foi a segunda edição do curso e esperamos seguir nessa levada, um melhor que o outro, afirmou Geovane.

Apresentado Plano Popular de Emergência da Frente Brasil Popular

Nos Encontros Regionais realizados em agosto, a secretaria de Formação e Cultura apresentou a Frente Brasil Popular (FBP) aos Representantes Sindicais, com ênfase no Plano Popular de Emergência. A FBP (frentebrasilpopular.org.br) é uma proposta de "unificação" da esquerda como um todo, englobando os partidos populares e progressistas contrários ao golpe que retirou uma presidenta eleita democraticamente pelo voto popular e colocou uma quadrilha em seu lugar.

A Frente conta ainda com entidades do campo social, estudantil, sindical, artístico e toda e qualquer entidade contrária ao governo usurpador, tendo como premissa a queda do governo Temer e a antecipação das eleições diretas. A população desconhece as reformas e projetos apresentados pela direita conservadora em nosso país. Aliada ao imperialismo norte americano, MBL e grupos financiados externamente, partidos de ultra esquerda, FIESP e boa parte da classe média alienada, conseguem a cada dia retirar direitos históricos da massa trabalhadora.

Como através da PEC 55, a do congelamento dos gastos por 20 anos, que vai impedir o desenvolvimento do país em áreas essenciais. Ainda temos a terceirização da atividade fim, precarizando as relações de trabalho, a reforma Trabalhista, rasgando a CLT e retrocedendo à época do Brasil colônia e, por fim, a reforma Previdenciária, tirando o que resta da possibilidade de uma velhice digna.

E não para por aí, vem aí o distritão, uma forma de perpetuação no poder. Seguem os desmatamentos e ataques ao meio ambiente, isenções fiscais para empresários, bancos e multinacionais, as privatizações e entregas de riquezas naturais. É um saque geral. Um arrastão!

O SINDIÁGUA tem uma certeza: não podemos esperar a solução cair do céu, o trabalhador do saneamento sempre lutou e não será agora que vamos esmorecer. A saída que oferecemos é o Plano Popular de Emergência da Frente Brasil Popular, que dialoga com todos os campos onde houve retrocessos. O Plano traz não só saídas para o trabalhador como retoma a soberania, o crescimento sustentável e a dignidade do povo brasileiro.

Apresentamos o PPE à base e orientamos a forma como cada Representante deverá interagir nas discussões com as intersindicais de suas cidades. Esse movimento virá forte das pequenas e médias cidades. Será uma onda que impactará na queda da quadrilha instaurada no poder. Tudo isso feito, não tem outro nome senão revolução. À luta companheiros e companheiras!

Geovane Teixeira
Secretário de Formação e Cultura

Documentos com diagnóstico da "Corsan real" são entregues

Após a realização, no mês de agosto, de sete Encontros Regionais de Representantes Sindicais, o SINDIÁGUA entregou à Corsan os levantamentos dos problemas relativos às Unidades da Companhia em todo o Estado.

Os estudos, construídos pelos Representantes ao longo das reuniões, têm por objetivo proporcionar às superintendências Regionais um diagnóstico condizente com a realidade enfrentada pelos trabalhadores.

Em visita ao SINDIÁGUA, presidente da Corsan detalhou PPP da Região Metropolitana

O projeto de Parceria Público-Privada que a Corsan quer implantar na Região Metropolitana de Porto Alegre foi tema de uma visita do presidente da Companhia, Flávio Presser, ao SINDIÁGUA. Durante a manhã do dia 6 de setembro, Presser detalhou à Direção Sindical o que a Corsan busca com o projeto.

Para o SINDIÁGUA, a conversa com o presidente foi importante para o esclarecimento de alguns pontos do projeto do governo do Estado, porém, a Direção Sindical reitera que a PPP não é a melhor escolha para a Companhia. Haja vista que ela retira dos trabalhadores a operação do sistema. Logo, retira o controle e inteligência da Corsan nesta atividade.

EXPEDIENTE

O Informativo Berro D'água é uma publicação mensal do SINDIÁGUA/RS
Travessa Francisco Loeonardo Truda, 40, 15º andar.
CEP: 90010-050 – Porto Alegre- RS
Fone/fax: 3221-8833
E-mail: sindiagua@sindiaguars.com.br
site: www.sindiaguars.com.br

Edição - Leandro Pizoni - MTB 15.135
Diretor de Divulgação - Rogério Ferraz
Projeto Gráfico - Jean Lazarotto
Diagramação - Jean Lazarotto (51 - 984.55.7133)
Impressão e Editoração - EditoraVT Propaganda (51 - 3022.7741)
Tiragem: 5.000 – Setembro de 2017

Só pode ser brincadeira

Pois é, tanto tempo aguardando uma resposta decente e o que nos aparece? Isso...

Não dá pra negar que o governo do Estado, juntamente com a Corsan, se superou, tanto que o que mais o SINDIÁGUA disse para os negociadores governamentais foi "vocês só podem estar brincando, isso aqui não é sério. Foram muitos anos de luta e sacrifício pra construir um Acordo Coletivo igual ao nosso e vocês vêm brincar com uma categoria desse tamanho? Isso não é sério!"

E o pior, era! E muito sério. Tanto que a Corsan e o governo Sartori, nem se preocuparam em disfarçar. Entregaram o material com a marca do governo do Estado para todos e todas que estiveram presentes, na sede da Corsan, na trágica tarde do dia 11 de setembro.

Há quase seis meses a categoria, respeitosamente, entregou para a Corsan a proposta de manutenção e melhorias no nosso Acordo Coletivo. O que a direção da Companhia, em conjunto com o governo Sartori faz, é rasgar, sem dó nem piedade, uma história de mais de 32 anos. Ela simplesmente joga no lixo toda essa construção!

Jamais vimos algo semelhante na Corsan. Tamanho desrespeito a quem diariamente sai de casa para prestar um serviço de excelência, não para os gestores da Corsan, mas para a sociedade gaúcha, que tem na Companhia um dos órgãos de Estado mais competentes e confiáveis. Isso graças ao trabalho e desempenho diário de cada um e cada uma que está lá na linha de frente, enquanto outros se encondem pra fazer maldade em cima de maldade. Essas maldades não são apenas nos direitos dos trabalhadores via Acordo Coletivo, mas diariamente nas mais diversas situações.

E o pior de tudo pra nós, toda a proposta era séria!

Trabalhadores e Trabalhadoras, nesse momento que enfrentamos a mais terrível de todas as lutas, temos que estar juntos para que possamos ter forças e derrotar o inimigo dos trabalhadores que se instalou desde Brasília e tem seus filhotes espalhados pelo Brasil afora, e no nosso Estado não é diferente.

Parabéns a você que confiou no nosso Sindicato e veio pra luta contra as reformas de Michel Temer/Sartori. Você que não veio, nesse momento também é a sua hora de participar e dizer ao governo do Estado que não vamos aceitar esse verdadeiro ataque aos nossos direitos conquistados através do SINDIÁGUA com muitos anos de luta.

A hora é de união!

Confira a proposta da Corsan para o Acordo Coletivo 2017/2018

– Reajuste Salarial. 2,0% retroativo a maio e 1,95% para dezembro.
– Triênios. Retira o tempo ficto. Exemplo: troca de cargo na Corsan.
– Prêmio Leitura. Retira o item I.6.3 – natureza indenizatória.
– Prêmio Assiduidade. Retirada do prêmio mensal.
– Auxílio Alimentação. Somente recebe os dias efetivamente trabalhados. Desconto de qualquer falta, inclusive os atestados médicos de todas as naturezas – inclusive acidente de trabalho.
– Retirada dos vales nas férias.
– Vale Rancho. Idem ao Auxílio Alimentação. Retirada do 13º dos tickets, o nosso "Vale Peru".
– Auxílio Educação. Redução do tempo de 10 anos para 5 anos para conclusão do curso.
– Auxílio Pessoas com Deficiência. Redução do recebimento do Benefício de 1095 dias para 720 dias. Comissão de visitação multidisciplinar para ver a real necessidade.
– Licença Adoção. De 120 dias para 180 dias.
– IPERGS. Tentativa de privatização do plano de saúde.
– Representação na Fundação. Exclusão.
– PCES. Exclusão.
– IDV (PDV). Exclusão.
– Readaptação. Exclusão do item V.10.5, que beneficia a adaptação financeira do setor de tratamento.
– Banco de Transferências. Exclusão.
– Manutenção de Vantagens. Termina com a incorporação proporcional de FG's, e cria a incorporação aos 10 anos, consecutivos ou não através de média ponderada.
– Homologação de Rescisões. Exclusão.
– Turno de Revezamento. Exclusão de "e o empregado poderá ficar à disposição durante seu intervalo intrajornada".
– Jornada de 8 horas sendo que o intervalo será de 1 a 2 horas.
– Jornada de 6 horas. Intervalo de 15minutos.
– Exclusão do item que trata dos poços. Termina o turno nos poços.
– VI.1.1.6 – intervalo pré assinalado.
– VI.1.1.7 – disponibilidade durante o intervalo.
– VI.1.1.8 – dobra de horário.
– VI.1.1.15 – retira a elaboração das escalas – SINDIÁGUA x Corsan.
– VI.1.1.16 – Gestante. Retirada possibilidade de alterar o turno da noite; e todo o item.
– VI.1.1.17 – Transferência de local de trabalho durante a gravidez.
– Somente será pago qualquer benefício aos dias efetivamente trabalhados, bem como o intervalo intrajornada poderá ser feito a qualquer hora.
– Jornada do Sitel. Adicionais serão pagos somente mediante efetivos dias trabalhados.
– PAP/SURHMA. Verbas e adicionais serão pagos aos dias efetivamente trabalhados.
– Horário Flexível. Intervalo de 30 minutos de acordo com a conveniência ou necessidade da Corsan.
– Folga Mensal. Exclusão.
– Diárias. Comprovação de despesas de pernoite com nota de almoço/janta e cópia da nota do hotel.
– Proposta de Terceirização do Convênio Ambulância.

SINDIÁGUA e Movimento de Pequenos Agricultores juntos contra a privatização do saneamento

No dia 5 de setembro, o SINDIÁGUA recebeu, em sua sede, representantes do Movimento de Pequenos Agricultores (MPA). O encontro teve por objetivo organizar um trabalho conjunto para difundir os malefícios da privatização do saneamento, além de construir campanhas que busquem melhor informar os agricultores sobre questões relativas ao setor.

Outro tema da reunião foi o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA) 2018, evento que se contrapõe ao Fórum Mundial da Água. O FAMA, realizado paralelamente por entidades que discutem a água como direito e não como mercadoria, deve reunir, entre os dias 17 e 19 de março, cerca de cinco mil pessoas em Brasília. O MPA, assim como o SINDIÁGUA, é um dos organizadores do Fórum.

O Movimento dos Pequenos Agricultores é um movimento camponês, de caráter nacional e popular, de massa, autônomo e de luta permanente, constituído por grupos de famílias camponesas. Atualmente, o movimento está organizado em 17 estados do Brasil.

Comissão Estadual do Benzeno visita a Refap

A Comissão Estadual do Benzeno (CEBz-RS) realizou, no dia 31 de agosto, uma visita técnica na Refap, em Canoas. A Petrobras aceitou a proposta da Comissão em ser visitada na sua refinaria.

A Petrobras vem desde 2007, quando recebeu a visita técnica da Comissão Nacional do Benzeno (CNPBz), trabalhando para cumprir com o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) acordado junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT). No termo, foi solicitado que a empresa realizasse uma série de medidas relativas a melhorias em sua planta industrial a fim de minimizar a exposição dos trabalhadores ao benzeno.

Durante a visita realizada no final de agosto, a CEBz-RS realizou uma caminhada pelas áreas do parque de bombas, o Parque D, onde estão instaladas as bombas de nafta petroquímica enviada para a Braskem/UNIB. Também foi visitada a área de Destilação (U 01), onde se pode observar selos de bombas, amostradores entre outros equipamentos que circulam produtos com correntes de benzeno.

O Grupo de Trabalhadores (GTB) da Refap que atua para minimizar a exposição ao benzeno, demonstrou o trabalho que vem sendo realizado por eles, apesar das dificuldades enfrentadas pelo pouco apoio recebido da empresa. A restrição da participação do trabalhador suplente da CIPA tem sido um dos obstáculos para o bom andamento dos trabalhos do GTB e da própria CIPA da Refap, problema similar enfrentado nas CIPAS e GTB's do Polo Petroquímico do Sul.

A Comissão do Benzeno é formada pela representação do governo, das empresas e dos trabalhadores. Na bancada dos trabalhadores estão, além do SINDIÁGUA, o Sindipolo, o Sindiconstrupolo, Sindipetro-RS, Sindilíquida e Sinflumar.